

As oficinas, que também têm a participação dos filhos, integram programa idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e que é desenvolvido desde 2015 pelo TJAM.



Nesta sexta-feira (8), o Centro Judiciário de Solução de Conflitos das Varas de Família (Cejusc-Família), do Tribunal de Justiça do Amazonas, realizou mais uma edição do programa “Oficina Pais e Filhos”. Idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça e executado desde 2015, o programa tem o objetivo de instrumentalizar as famílias que enfrentem conflitos jurídicos relacionados ao divórcio ou à dissolução da união estável, situações em ocorrem vários ajustes e mudanças pessoais.



A atividade aconteceu no Fórum Ministro Henoch Reis, no bairro de São Francisco, zona Centro-Sul da capital. Conforme o coordenador do Cejusc-Família, juiz Gildo Alves, as oficinas são gratuitas e destinadas a famílias que estão passando por divórcio, separação ou dissolução da união estável e devem servir para auxiliar o casal em vias de separação a criar uma efetiva e saudável relação parental junto aos filhos.



“A oficina de pais e filhos é um programa desenvolvido pelo CNJ que visa contribuir de forma positiva com o processo de transformação familiar, enfatizando possibilidades de preservação do bem-estar de todos os envolvidos”, destacou o magistrado.

Entre os temas abordados nas oficinas estão a comunicação não violenta, guarda compartilhada, alienação parental e saúde mental de pais e filhos. Os filhos com idade entre 6 e 17 anos também podem participar da atividade, em oficina formatada para a faixa etária.

Segundo a psicóloga do Cejusc/Família, Flávia Dias, a intenção das oficinas de parentalidade é promover a transformação familiar. “Para isso, contamos com três equipes psicossociais atuando simultaneamente no dia da oficina. A primeira, voltada para as crianças, a segunda para os adolescentes e a terceira para os adultos”, frisou.

Apesar da importância dos temas debatidos na oficina, a participação é uma recomendação e não uma obrigação para os pais (e seus filhos), cujos processos de separação estão tramitando na Justiça. “O importante é ter em mente que a família não é destruída com o divórcio, pela separação ou a dissolução da união estável, mas que ela se transforma”, frisa

Flávia Dias.

Calendário de atividades

Mais nove oficinas estão programadas para este semestre, conforme o cronograma definido pelo Cejusc-Família. As próximas datas da atividade são: 21 de fevereiro; 8 e 14 de março; 11 e 25 de abril; 9 e 23 de maio e 7 e 27 de junho. A atividade ocorre de 9h às 12h, no Centro Judiciário de Solução de Conflitos Cejusc/Família, na avenida Jornalista Humberto Calderaro Filho/ Fórum Ministro Henocho Reis, 5º andar, setor 6.

Fábio de Melo

Fotos: Raphael Alves

Informações de contato
Telefone: (11) 3091-1111
E-mail: contato@cejusc.org.br